

Lourenço Braga: a construção ficcional das oposições entre Candomblé e Umbanda em um romance da década de 1940.

Artur Cesar Isaia

UNILASALLE, Canoas, RS/UFSC, Florianópolis, SC, Brasil

A presente comunicação tem como foco a análise do romance “Os mistérios da Magia”, da autoria do intelectual umbandista Lourenço Braga. Surgido na segunda metade da década de 1940 este romance integra o esforço dos intelectuais e dirigentes da Umbanda, típico da primeira metade do século XX. Naquela conjuntura esses homens e mulheres levaram adiante um projeto identitário centrado na oposição às religiões afro-brasileiras tradicionais. Desta forma construíram uma identidade próxima ao caráter livresco e científico do Espiritismo francês do século XIX. Lourenço Braga enquadra-se neste esforço identitário, construindo um romance no qual personagens, situações e enredo remetem para uma tentativa de enquadramento da Umbanda ao modelo de religião dominante, bem como aos códigos simbólicos que norteavam o comportamento social.

Palavras chave: Magia; Umbanda; Espiritismo.